

Economista cubano Osvaldo Martínez considera absurdas medidas de Donald Trump



Havana, 2 de outubro (RHC).- O economista cubano Osvaldo Martínez considerou absurdas as últimas medidas tomadas pelo presidente norte-americano Donald Trump em torno de retirar mais da metade dos funcionários de sua embaixada em Havana e sugerir não viajar a Cuba. O argumento usado foi de supostos ataques a funcionários com armas sônicas.

“Acho que é absurda e totalmente irracional a decisão do governo norte-americano. É precipitada, mas não só precipitada, é também absurda, ofensiva e irracional, e não contribui às relações econômicas crescentes entre Cuba e os EUA, nem à normalização, convivência e intercâmbio entre os dois países”, apontou Martínez.

O economista cubano sublinhou que o ambiente gerado pela postura de Trump inibe potenciais investimentos e afeta as duas nações. “É uma medida absurda, só explicável pela preminência de critérios extremistas do grupo da direita cubano-americana”, destacou Osvaldo Martínez.



Radio Habana Cuba